

Roriz manda construir

DF educação

Brasília, sábado, 2 de fevereiro de 1991

3

mais oito escolas

O governador Joaquim Roriz determinou, ontem, o início imediato da construção de oito escolas públicas, que criarão seis mil novas vagas na rede oficial de ensino. Com essas escolas, que deverão estar concluídas até o final de março, a Fundação Educacional eliminará 92 turmas do turno da fome nas áreas mais carentes da cidade. Roriz voltou a afirmar que todas as crianças em idade escolar terão suas matrículas asseguradas nas escolas públicas.

As novas escolas serão construídas na Ceilândia (uma), Samambaia (três), Riacho Fundo (uma), Vila Paranoá (uma) e Planaltina (duas). Mesmo com o aumento

das salas de aulas o turno da fome ainda deverá permanecer em alguns assentamentos de baixa renda até o segundo semestre. Os recursos para a construção das escolas, cerca de Cr\$ 850 milhões, já estão assegurados e foram repassados pela Terracap e Ministério da Educação.

A secretária de Educação, Stella dos Cherubins, informou que outras escolas estão em fase final de estudo e podem ter suas construções iniciadas ainda este mês. "Essas medidas fazem parte das ações emergenciais da Secretaria de Educação para este trimestre. Nós também, pretende-

mos abrir 74 salas de aulas em escolas já existentes", disse.

Ontem foi o último dia de matrículas na rede oficial de ensino. Os últimos dados da FEDF dão conta de que 400 mil alunos foram matriculados, mas a previsão é de que este número chegue a 420 mil. O déficit de quase mil professores na FEDF também já está sendo contornado pelo GDF. Stella dos Cherubins informou que a FEDF começou a chamar os professores aprovados nos últimos concursos para preencher as vagas, além disso um novo concurso será realizado este mês.